

**Instrucciones: Responda en portugués a las preguntas que se hacen sobre el texto**

### **PROPUESTA A**

#### **Invisíveis da cultura**

Ivo Vieira começou 2020 "com algum trabalho", mas tudo terminou em 13 de março: "Tinha o ano inteiro programado, inclusive digressões no Japão. Andei a fazer grandes investimentos para conseguir estes artistas, deu resultados, mas não se concretizaram. No início falou-se de adiamentos, mas a partir de certo ponto cancelou-se tudo", recordou em declarações à Lusa.

Aos 36 anos, vive sozinho num T0 em Lisboa, pelo qual paga 400 euros de renda. Neste último ano as poupanças que tinha, "poucas, foram todas". "Nunca sei responder como é que vou pagar a renda do próximo mês. É uma aflição, nunca me deito na almofada descansado", partilhou.

A renda acaba por ser paga graças aos "biscates" que vai fazendo de "pequenos trabalhos de eletricidade ou de pintura" a pedido de amigos.

Tentou os apoios da Segurança Social para trabalhadores independentes, mas não teve direito a nada. Com a chegada da pandemia, que lhe tirou o trabalho, deixou de ter como pagar as dívidas à Segurança Social e às Finanças, e isso "limitou a possibilidade de pedir apoios".

Neste momento, o desejo de Ivo é "ultrapassar isto tudo" sem ter de vender o equipamento para pagar a renda: "é como ser condutor de Uber e vender o carro, depois fico sem ferramenta para trabalhar".

No entanto, essa "é uma realidade que está a aproximar-se cada vez mais": "Já tive que vender licenças de software que tinha comprado e algum material". Se esse dia chegar, será "o fim da linha".

Para alguém que nos últimos anos apostou na eletrónica e no 'clubbing', as perspetivas de regresso à 'normalidade' não são animadoras. A "perspetiva realista" de amigos de Ivo que estão na "capital mundial da cena eletrónica", Berlim, é que a 'normalidade' chega no inverno de 2022.

"Espero que estejam errados. Eu não me aguento até lá, e não sei se as casas [clubes e discotecas] se vão aguentar até lá", disse.

- 1) *Porque é que tudo acabou em 13 de março?*
- 2) *Descreva a habitação de Ivo Vieira em Lisboa.*
- 3) *Porque é que não obteve apoio da Segurança Social?*
- 4) *Qual é a perspetiva de recuperação?*
- 5) *Como é que Ivo Vieira consegue contornar a situação?*

**PROPUESTA B****Ser professor num mundo digital**

A pandemia teve um impacto brutal no sistema educativo, acelerando mudanças que, efetivamente, levariam anos a serem concretizadas. De um dia para o outro, literalmente, passámos de um ensino presencial, tradicional, para um modelo videopresencial, à distância, digital, virtual, online, como desejarem identificá-lo, mas completamente diferente. De repente, a necessidade de confinar surpreendeu tudo e todos e a concretização dessa mudança não permitiu reflexão nem planeamento. Vivemos tempos de incerteza, de adaptação permanente, povoada por inúmeras dúvidas. Porém, há algo garantido: o futuro será tecnológico.

As mudanças institucionais exigem novas formas de educação, ensino e formação. Os docentes têm um papel fundamental na transformação digital, mas é necessária a sua formação. Muitos necessitam de integrar-se nos contextos da educação digital, conhecer as ferramentas disponíveis, dominar os processos de formação online, adquirir boas práticas, conhecer os princípios de organização dos ambientes educativos virtuais e aceder a toda a informação que lhes permita transitar, com segurança, confiança e saber, da sala de aula presencial para a sala de aula em contexto digital. Queremos dominar as técnicas de comunicação e interação à distância, porque passámos a assumir o papel de guia no processo de aprendizagem dos estudantes. Não transmitimos conhecimentos. Motivamos, dialogamos, estimulamos e mediamos a interação com e entre estudantes. A motivação para inovar é consequência da formação.

É também diferente o processo de avaliação no ensino à distância e, por isso, é necessário que o mesmo seja perspectivado de uma forma diferente. Agora importa definir critérios de avaliação e divulgar indicadores a utilizar; há que avaliar o desempenho do estudante, valorizando a sua capacidade de argumentar e fundamentar ideias e de estimular a participação dos outros. Avaliar desta forma o conhecimento do estudante pode ter mais valor do que qualquer prova tradicional de conhecimentos.

Promover a competência docente para o mundo digital é proporcionar aos professores e educadores espaços formativos que lhes permitam apropriarem-se e dominarem conhecimentos e procedimentos próprios do saber e do saber fazer em ambiente virtual, para que possam saber ser pertença na transformação digital. Até agora, na surpresa do contexto pandémico e da necessidade de confinar, o que tem acontecido têm sido inúmeros processos de autodidatismo.

- 1) *De que é que precisa o professor para assumir o papel de guia?*
- 2) *Qual é a nova perspectiva de avaliação?*
- 3) *De que modo é que o professor deve formar-se?*
- 4) *O futuro da educação será o quê?*
- 5) *Qual foi a mudança de modelo no sistema educativo?*